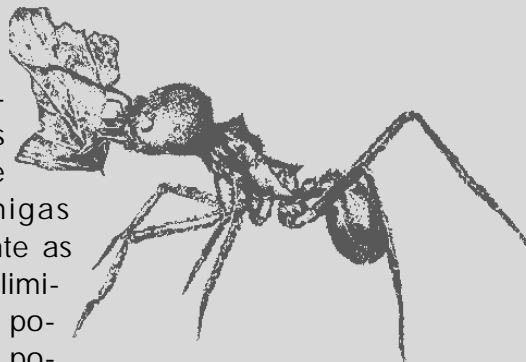


Controle Alternativo de Formigas Cortadeiras

Embora existam mais de 400 espécies de formigas, a maior parte delas inofensivas para os propósitos humanos de agricultura, as formigas cortadeiras (especialmente as saúvas, geograficamente limitadas à América do Sul) podem causar prejuízos em pomares, hortas e lavouras. A seguir apresentamos algumas medidas alternativas que podem ser usadas para o seu controle.



a) Barreiras físicas - para proteger apenas mudas ou árvores individuais, o simples uso de cones invertidos de lata ou plástico, ou ainda lã de ovelha amarrada no caule da planta impedem a ação das formigas.

b) Plantas repelentes ou tóxicas - hortelã, batata-doce, salsa, cenoura, mamona funcionam como repelentes ou intoxicantes.

c) Preservação e/ou criação de inimigos naturais das formigas, como galinhas comuns ou de angola, pássaros, tatus, tamanduás, os quais podem controlar até 90% das revoadas.

Controle das colônias:

Para adotar medidas de controle eficazes, é importante lembrar que as formigas cortadeiras não se alimentam diretamente das folhas cortadas, e sim da massa de fungos que cresce sobre as folhas armazenadas no ninho. Alguns métodos de controle das colônias que podem ser usados:

Métodos físicos:

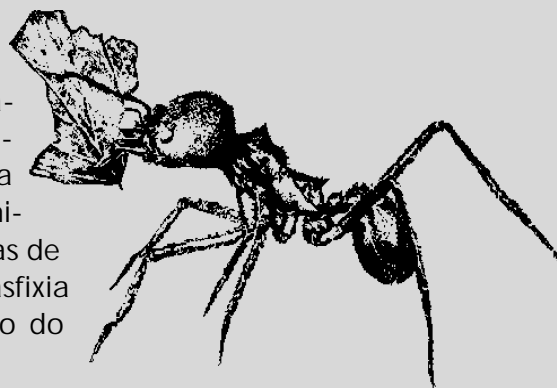
São ações diretas sobre o formigueiro, como:

- uso de água quente: para formigueiros pequenos e próximo de casa;
- inundação: para formigueiros maiores, quando houver condi-



ções de desviar a água de um canal ou acesso com uso de mangueira;

- Fumaça de escape: dirigir o escape de motores para a entrada (olheiro) do formigueiro, tapando as saídas de fumaça, provocando a asfixia das formigas, pela ação do gás carbônico.



Métodos biológicos:

Aplicação de calda microbiológica:

- Usar 2 a 4 laranjas ou limões mofados, moídos.
- Deixar fermentar 4-5 dias em água, com um pouco de melado ou açúcar.
- Diluir a 10 % em água e aplicar em todos os olheiros;
- Depois de uma semana, repetir a aplicação.

Observação: As laranjas ou limões mofados possuem os fungos *Penicillium digitatum* e *Penicillium italicum*, que causam o mofo verde e azul respectivamente, os quais destroem o fungo criado pelas formigas para se alimentar.

Cultivo de plantas atrativas tóxicas:

Neste caso o gergelim é a melhor opção, pois suas folhas contêm uma substância chamada sesamina, que é fungicida. Geralmente as formigas só carregam folhas inofensivas ao formigueiro, mas o gergelim é uma exceção, pois é uma das folhas preferidas pelas saúvas, mas mata o fungo que serviria de alimento à rainha e às larvas. A sesamina está sendo inclusive estudada por pesquisadores, para identificar seu princípio ativo.

Para maiores informações, pode-se consultar a apostila Formigas cortadeiras: noções sobre o controle sem veneno (Brasília, 1994), ou o livro Alternativas Ecológicas para a Prevenção e Controle de Pragas e Doenças (BURG, I.C. & MAYER, P.H., 1999).

